

PERMANÊNCIA DA GRATIFICAÇÃO DO DIFÍCIL ACESSO É COMPROMISSO DE LUTA!

Neste mês de agosto os valores, que foram cortados, terão que ser devolvidos em contracheque

A atuação e liderança da APLB-Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia na conquista pela permanência da Gratificação de Dificil Acesso (GDA), destinada aos professores da rede pública do Estado da Bahia foi determinante. Cerca de 1.500 professores da rede estadual tiveram cortes no salário de 30%, após deixarem de receber a GDA, concedida para profissionais que trabalham em áreas de complicada locomoção.

A pressão contínua e forte com a mobilização da categoria, além da realização das manifestações de rua, com o objetivo de pressionar o Governo do Estado para um diálogo, obteve sucesso. Neste mês de agosto serão devolvidos em contracheque os valores retirados dos professores lotados em cinco escolas que não estavam recebendo a gratificação desde o início do ano. A decisão foi acordada durante reunião entre a direção da APLB-Sindicato, representada pelo coordenador-geral, professor Rui Oliveira, a vice-coordenadora Marilene Betros e o diretor José Dias, juntamente com os secretários do Estado, Jerônimo Rodrigues, da Educação e Edelvino da Silva Góes Filho, da Administração.



Reunião com Secretários

Na reunião realizada na quinta-feira, 25 de julho, entre a APLB-Sindicato e os secretá-



Votação Plenária Colégio Central

rios estaduais da Administração e Educação, após muita negociação, ficou acordado:

- Devolver, no mês de agosto, a Gratificação de Dificil Acesso (GDA) das 5 escolas retiradas desde o início do ano;
- Os professores lotados em escolas com a GDA, que não estavam recebendo, o diretor da referida escola deveria encaminhar os nomes para a APLB-Sindicato até o dia 2 de agosto;
- Regularizar a GDA até dezembro de 2019.

Essa conquista é fruto de uma intensa campanha de mobilização, com a realização de diversas manifestações, mobilizações, vigílias, atos de protesto e plenárias ocorridas ao longo do ano. A categoria compareceu em peso nos atos de protesto munida com faixas, cartazes, apitos, carros de som, esclarecendo a comunidade escolar e a sociedade sobre o corte abrupto e arbitrário das gratificações.

As escolas que estavam com dificuldades devido à retirada da Gratificação de Dificil Acesso paralisaram suas atividades como as escolas Leonor Calmon; Carlos Barros; Eduardo Baiana; Anfrisia Santiago e Dantas Júnior. As demais escolas que se sentiam ameaçadas pelos cortes também participaram do movimento. No interior do Estado como Feira de Santana os professores participaram de forma ativa das paralisações.



Manifestações ocuparam às ruas da capital e interior

A APLB apoiou os professores em diversos atos de protesto como os realizados nos bairros de Paripe e Cajazeiras, além das manifestações nas portas da Secretaria de Educação e da Administração do Estado.

“A APLB-Sindicato tem uma característica muito forte de diálogo nas ruas como um compromisso de luta. Ao longo da nossa história esse compromisso fica acentuado e as estratégias são, cada uma, de uma maneira específica, então não existe uma linha reta, mas o único objetivo é a defesa pela manutenção dos direitos da categoria e pela conquista de outros que virão. Nós temos o sindicato em todo o estado da Bahia praticamente, em mais de 380 municípios, então a APLB é plural, forte e determinada,” destaca Rui Oliveira, coordenador-geral da APLB-Sindicato.



Vitória da APLB

Foram diversos encontros e reuniões com a categoria durante o processo e, em uma plenária lotada, realizada na tarde de sexta-feira, 26 de julho, no Colégio Central da Bahia, o coordenador-geral da APLB-Sindicato, o

professor Rui Oliveira informou como foram às negociações junto ao Governo do Estado sobre a Gratidão do Difícil Acesso. Após consulta à Plenária ficou decidido o retorno normal às atividades, a partir de segunda-feira, 29 de julho de 2019, além

da realização de uma Assembleia Geral da Rede Estadual.

Esse é o resultado de uma campanha intensa do Sindicato junto com a sua categoria. Paralisações e manifestações, firmes em busca do diálogo. Essa é a nossa marca!



APLB, A LUTA É PARA VALER!

EXPEDIENTE

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia - Rua Francisco Ferraro, 45, Nazaré - CEP 40040-465 Salvador - Bahia. Telefone (71) 4009-8350 - Fax: 4009-8379 www.aplbsindicato.org.br - aplbsind@gmail.com Diretores Responsáveis: Coordenador Geral : Rui Oliveira - Diretores de Imprensa: João Santana, Marcos Barreto e Nivaldino Félix de Menezes. Jornalista responsável: - Márcia Luiza de Araújo e Souza. Adriana Roque - Reg.4555. DRT-BA. Projeto Gráfico e Editoração: Jackson José dos Santos. Fotos: Getúlio Lefundes.